



**Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
da Câmara Municipal de Chaves**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

**Relatório de Execução Anual
do
Plano de Prevenção de Riscos de Gestão,
incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas
da Câmara Municipal de Chaves**

2017



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

Estrutura do Relatório

1 – Enquadramento

2 – Monitorização do Plano

3 – Metodologia Adotada

4 – Balanço E Execução do Plano

5 – Conclusões

6 – Recomendações

Anexos

Quadros de Avaliação Anual



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

1. Enquadramento

1.1 Dando concretização à credencial legal emergente da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção nº 1/2009, de 01 de julho, publicada no Diário da República II Série, nº. 140, de 22 de julho, veio a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, a aprovar, em 21 de dezembro de 2016, o Plano de Prevenção de Gestão de Riscos, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, consagrando o mesmo medidas de prevenção, sobre a matéria, com incidência nas seguintes áreas de intervenção municipal, a saber:

- a) Contratação Pública;
- b) Concessão de Benefícios Públicos;
- c) Gestão Urbanística.
- d) Gestão de Recursos Humanos

1.2 Durante a vigência do referido Plano, o mesmo veio a ser, materialmente, acompanhado, em sede de reunião de coordenação, pelos dirigentes das diversas unidades orgânicas, sendo, para o efeito, avaliadas as medidas, nele exaradas, particularmente, a sua eficácia e eficiência, em vista à efetiva diminuição dos riscos de corrupção.

2. Monitorização do Plano

2.1 A monitorização do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas do Município de Chaves, foi efetuada com base nas atividades e nas medidas constantes do Plano, aprovado em 2016, que estabelecia medidas a aplicar no ano 2017.

2.2 Pretende-se que o Plano seja um documento de gestão global que permita identificar, medir, acompanhar e controlar os riscos-chave que o Município de Chaves enfrenta na prossecução da sua visão, missão e objetivos.

2.3 O Plano centra-se nas áreas consideradas, pela Câmara Municipal de Chaves¹ (CMC), mais suscetíveis de gerar riscos, muito concretamente:

- a) Contratação Pública;
- b) Concessão de Benefícios Públicos;
- c) Gestão Urbanística
- d) Recursos Humanos.

¹ Adiante designada por CMC.



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

2.4 No entanto, a probabilidade de ocorrência de riscos de gestão é transversal a todos os serviços municipais, revelando-se um requisito essencial ao desempenho das atribuições e competências, tendo como objetivo salvaguardar aspetos indispensáveis na tomada de decisões e, que estas se revelem conforme a legislação vigente.

2.5 A gestão de risco é uma responsabilidade de todos os colaboradores do Município, dos membros dos órgãos municipais e do pessoal com funções dirigentes, sendo imprescindível que a administração procure a realização dos interesses públicos, tomando as decisões mais adequadas e eficientes para a realização das necessidades das coletividades, com o máximo de rigor, transparência, democratização, pautado por princípios de economicidade e igualdade, em respeito pelas normas legais em vigor.

2.6 Com o presente Relatório, o Município de Chaves pretende descrever as ações desenvolvidas e os factos ocorridos em 2017 que, de forma direta ou indireta, se correlacionam com as questões de fundo vertidas no seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas.

3. Metodologia adotada:

3.1 Foram identificados, pelos serviços municipais, alguns riscos associados ao desempenho regular das tarefas respetivas, sistematizados nos quadros elaborados para 2017, por forma a conferir uma leitura mais clara e objetiva, tendo em vista a mensuração dos resultados com maior fiabilidade.

3.2 O Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção, contactou todas as Unidades Orgânicas responsáveis pelas Medidas propostas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas do Município de Chaves, no sentido de solicitar a revisão das medidas de prevenção documentadas no Plano, requerendo o comentário dos vários responsáveis, sobre a implementação ou não de cada uma delas

3.3 O objetivo deste exercício consistiu em permitir, às unidades orgânicas que, relativamente a cada uma das atividades identificadas no plano, assim como em relação aos potenciais riscos, pudessem, por um lado fazer uma análise sobre a eficácia das medidas de prevenção em vigor e, complementarmente, identificar outras medidas cuja implementação futura venha a revelar-se necessária.



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

3.4 A metodologia adotada para elaboração do presente relatório, de acordo com o Plano e no que diz respeito à verificação do grau de execução, tomou por base a definição de três níveis de implementação:

- Implementada” – significa que o procedimento foi executado;
- “Parcialmente Implementada” – significa que o procedimento foi executado apenas parcialmente ou não terá sido aplicado na totalidade dos casos;
- “Não implementada” – significa que o procedimento não foi executado;

3.5 As áreas a analisar dizem respeito às seguintes atividades, a saber:

- Contração Pública;
- Concessão de Benefícios Públicos
- Gestão Urbanística.
- Recursos Humanos.

Nota: refira-se que, sobre os serviços municipais responsáveis pela implementação das medidas de prevenção, recai o dever de justificação sempre que as mesmas não tenham sido desenvolvidas e ou concretizadas com o sucesso pretendido.

3.6 O método de recolha de informação, por forma a monitorizar as medidas propostas, repousam na realização de entrevistas, aos diferentes Dirigentes municipais envolvidos no Plano, em vista a verificar o grau de implementação das medidas propostas, bem como recomendações de melhoria para o ano 2018.

3.7 Considerando que existem riscos transversais e riscos específicos a cada área, a análise será apresentada, seguindo esses dois indicadores, com a ressalva de que os primeiros assumem um caráter global, mas de aplicabilidade setorial, estando, por isso, o seu grau de implementação dependente de cada área de intervenção municipal.



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

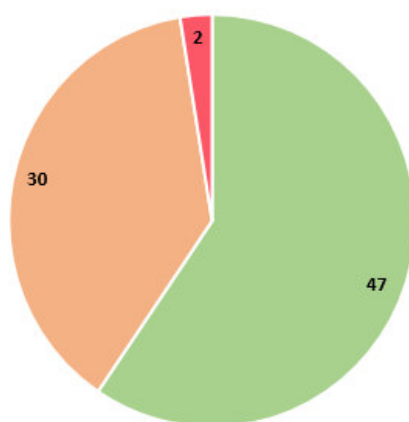
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

4 . BALANÇO E EXECUÇÃO DO PLANO

Foram definidas, para o ano de 2017, um total de 79 medidas que serviram como mecanismo de controle para os riscos identificados pelas diferentes Unidades Orgânicas.

Destas 79 medidas foram, totalmente implementadas 47, Parcialmente Implementadas 30 e 2 medidas Não Implementadas, conforme gráfico que se apresenta em baixo.

Grau de execução das medidas Propostas



■ Totalmente Implementadas ■ Parcialmente Implementados ■ Não Implementadas

Os quadros preenchidos pelas diferentes Unidade orgânicas com a avaliação anual da Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, corrupção e Infrações Conexas encontram-se em anexo a este documento.

5. Conclusões:

5.1 O presente relatório apresenta um balanço do nível de aplicação e monitorização do PPGRIC no Município de Chaves.

5.2 O sucesso deste Plano depende do seu grau de acolhimento, execução e celeridade na implementação, tornando-se importante que os responsáveis atuem, quer na aplicação das diferentes medidas supra identificadas, quer na gestão, decorrente do acompanhamento do desenvolvimento e implementação das mesmas.



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

- 5.3 Os dados constantes dos quadros de avaliação, revelam um grau de cumprimento aceitável, denotando-se uma preocupação em promover uma melhoria contínua, tendo em vista a diminuição e eliminação progressiva dos riscos associados às tarefas desempenhadas.
- 5.4 Poderão vir a ser identificados riscos em outras áreas de intervenção municipal, a serem ponderadas em próxima monitorização e/ou revisão do Plano, prevista para o ano de 2018.
- 5.5 É essencial existir prova de facto das medidas implementadas para prevenir supostas ilegalidades, fraudes ou erros de modo a atingir os objetivos predefinidos no PPRGCIC.
- 5.6 As medidas que não foram implementadas ou parcialmente implementadas, encontram-se justificadas, carecendo de insistência quanto à sua futura implementação e/ou, eventuais ajustamentos.
- 5.7 Os fatores críticos que vêm comprometendo a plena implementação de todas as medidas de prevenção, centram-se nos seguintes aspetos funcionais, abaixo, sumariamente, indicados:
- Escassez de Recursos humanos qualificados afetos às respetivas unidades orgânicas, que tornam, objetivamente, inviável a rotatividade do exercício das funções técnicas e administrativas;
 - Falta de concretização plena do procedimento de desmaterialização administrativa de toda a gestão documental do Município.

6. Recomendações:

Presente a análise realizada e as conclusões explanadas formulam-se as seguintes recomendações:

- A cooperação entre unidades e serviços, algumas das atividades propostas não foram devidamente implementadas por falta de articulação entre divisões, trabalho comum ou dependente de outra divisão, troca de informação entre Divisões pouco eficiente;
- Intercâmbio de instrumentos e metodologias;
- Regulamento para atribuição de apoios aos agentes culturais e desportivos de cariz aberto, podendo suscitar dúvidas quanto ao mérito do apoio aprovado, esta aprovação e seleção está atribuída em regulamento ao Executivo Municipal.
- Necessidade de suprimir a falta de Técnicos Superiores, na Divisão de Salvaguarda do Centro histórico sendo que algumas das medidas propostas não foram totalmente cumpridas por falta de técnicos.



Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO - ANO DE 2017

- Revisão por parte dos dirigentes Municipais, se assim o entenderem, das medidas propostas no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, numa perspetiva de melhoria continua.
- A permanente sensibilização e a criação de um sentido ético adequado à missão do Município;
- A permanente monitorização dos processos assegurando a segregação de funções;

Chaves 19 de abril de 2018

A Técnica Superior

Margarida Pizarro



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade e Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
D.O.P.	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	-Elaboração deficiente de Caderno de Encargos, Planos de Prevenção e gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Planos de Segurança e Saúde de Higiene no Trabalho	- Elaboração de Programa preliminar de acordo com o artigo 2 do anexo I da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de julho	X			Não foi apresentada, qualquer reclamação em fase de concurso e durante a execução das obras.	
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	- Fundamentação insuficiente no recurso ao Ajuste direto, quando baseado em critérios materiais	Recorrer ao Ajuste direto, com base em critérios materiais, quando justificado, baseado em dados objetivos e devidamente justificados.	X			Não se procedeu a qualquer ajuste direto, por critérios materiais, durante Ano de 2017	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade e Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	- Designação dos elementos do júri	Garantir a rotatividade dos elementos	X			Foi garantida a rotatividade do júri, em todos os procedimentos.	
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	- Consignar sem estar assegurado a posse de todos os terrenos necessários á sua execução	Assegurar atempadamente a conclusão do processo de expropriações atinente a consignação total ou parcial.		X		Não foi assegurado, o processo expropriativo em todos os procedimentos. Em uma empreitada, não foi conseguido.	Não foi assegurado, o processo expropriativo num processo, por dificuldade de localização e comunicação com os proprietários.
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado	- Ordenação por escrito da execução de trabalhos a mais ou de erros e omissões, sem o	Verificar e controlar a execução dos trabalhos a mais e de erros e omissões, bem	X			Foi garantida a ordenação por escrito dos	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidad e Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	acompanhamento dos elementos necessários á sua execução, bem como formação de contrato adicional, definição de prazos de execução dos trabalhos e prorrogação de prazo da obra.	como os respetivos prazos e consequente prazo contratual				trabalhos a mais.	
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	Verificação dos desvios ao plano de trabalhos aprovado e dos atrasos na execução da obra, sem efetuar as notificações necessárias	Atuação face ás infrações ocorridas, recorrendo a notificações e contraordenações.	X			Quando se verificaram desvios, no plano de trabalhos, foram enviadas as respetivas notificações.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade e Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	Assegurar que o controlo físico e financeiro das empreitadas é efetuado de modo correto e em observância pelas leis, normas e regulamentos aplicáveis	Proceder à elaboração, análise e revisão, neste último caso, através da comissão Municipal da Revisão de Projetos, de projetos de obras municipais.	A Comissão Municipal de Revisão de Projetos, deve proceder à Revisão de Projetos, sempre que as obras se enquadrem no n.º2 do artigo 43º do CCP			X		As obras que deveriam ter sido objeto de revisão, eram obras de natureza simples, sem métodos, técnicas e materiais de construção inovadores, pelo que se dispensou a respetiva revisão. No entanto foi criada nova Comissão de Revisão de projetos, com o intuito de no próximo ano, serem revistos todos o projetos, com valor superior a 332.00,00€.



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
DSCH	Conceber, ou promover e acompanhar, planos de salvaguarda do Centro Histórico;	A elaboração deste tipo de planos implica frequentemente a atribuição de desigual capacidade construtiva aos prédios particulares abrangidos	O carácter pluridisciplinar dos planos, com a sua elaboração confiada a diferentes equipas, assim como os mecanismos de transparência e discussão pública previstos no RJGT e RJRU são considerados suficientes para controlo do risco de corrupção.	n/a	n/a	n/a	n/a	Não foi exercida esta competência da DSCH no período em análise
	Assegurar, para o Centro Histórico, a tramitação dos pedidos de informação prévia, de licenciamento, comunicação prévia e de autorização de utilização das operações urbanísticas	Apreciação dos pedidos com prazos de resposta cujas variações não sejam justificadas pela sua complexidade	1-Como primeira análise é verificado o cumprimento dos prazos legais 2-Deverá ser verificada a possibilidade de elaboração de relatórios com a verificação dos tempos médios de resposta aos pedidos e das suas variações mais significativas		X		1-Não foram detetados casos de incumprimento dos prazos legais aplicáveis	2-A atual fase de implementação do "workflow" das operações urbanísticas ainda não permite a elaboração automática de relatórios com os tempos médios de resposta aos pedidos
	Apreciar os projetos de operações urbanísticas para efeitos da sua aprovação e com incidência no Centro Histórico	A não existência de um instrumento de gestão territorial próprio, estando apenas em vigor as regras constantes no PDM (atualmente as medidas preventivas), obriga a que as decisões tomadas tenham um elevado grau de discricionariedade O reduzido quadro de técnicos tem obrigado a que o chefe de divisão também elabore informações sobre operações urbanísticas	1-Utilizar como instrumento de apoio à gestão urbanística a proposta de plano de salvaguarda do centro histórico elaborada em 2006 2-Promover a atualização da proposta de plano de salvaguarda e a sua publicação, ou a elaboração de um regulamento de edificação para o centro histórico, que cumpra objetivos semelhantes 3-Diminuir/eliminar os casos em que o chefe de divisão elabora informações sobre operações urbanísticas		X		1-Tem sido utilizado a proposta de PSCH como apoio à gestão urbanística, e tal é explicitamente referido em todas as informações técnicas, sendo quaisquer eventuais desvios justificadas com os instrumentos em vigor (medidas preventivas ou PDM)	2-A exiguidade do número de técnicos superiores na área da gestão urbanística (apenas duas, e com limitações suplementares por baixas médias) tem impedido a execução das medidas propostas 3-A referida exiguidade nos técnicos superiores tem obrigado à manutenção da situação de o chefe de divisão elaborar informações técnicas



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	Proceder ao acompanhamento das operações urbanísticas para prevenir uma adequada proteção do património arquitetónico e arqueológico;	A possibilidade de serem utilizadas bitolas diferenciadas na verificação do cumprimento dos projetos aprovados	1-Constituição de equipas compostas por dois ou mais técnicos, e eventualmente com a colaboração do setor de fiscalização da DAF, para acompanhamento das obras em curso 2-Deverá ser melhorado o carácter sistemático das visitas às obras		X		-Elaborados relatórios das vistas à obras, designadamente nos casos em que houve colaboração com o setor de fiscalização	-Embora se tenham mantido as visitas às obras, muitas em colaboração com o setor de fiscalização da DAF, as dificuldades acima referidas quanto ao quadro técnico da divisão, impediu a implementação das medidas preconizadas
	Garantir o total cumprimento em obra de projetos aprovados;	Igual ao anterior	Igual ao anterior		X			Igual ao anterior
	Acompanhar obras no centro histórico;	Igual ao anterior	Igual ao anterior		X			Igual ao anterior
	Dar execução à Operação de Reabilitação Urbana, designadamente no que se refere à concessão de benefícios fiscais associados.	A possibilidade de existência de critérios diferenciados na apreciação dos pedidos	A avaliação do estado de conservação do edificado, antes e depois das intervenções de reabilitação é feita por uma comissão composta por três técnicos, de divisões diferentes	X			Todas as avaliações foram executadas por uma comissão composta por três técnicos designados em reunião do executivo municipal	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
DGF	Execução da Receita	Desvio de verbas – anulação de guias de receita	Fixar procedimentos de anulação de receita	x			Validação periódica das guias emitidas e não recebidas	
	Execução da Receita	Apropriação de receita - numerário	Todos os serviços de cobrança devem possuir registo informático - Alargar nº de serviços municipais com pagamentos multibanco		x		Não foi totalmente alargado a disponibilização de MB a todos os postos de cobrança	Inexpressividade dos montantes cobrados face aos custos de instalação de equipamento MB
	execução da despesa	Favorecimento na priorização de pagamentos	Verificar periodicamente as ordens de pagamento emitidas, respetivas datas de vencimento das faturas e data de entrada na contabilidade	x			Impressão periódica da Lista de Pagamentos em atraso	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
			- Sem menosprezo do cumprimento das datas de vencimento de faturas, dever-se-á acolher orientações superiores, para pagamentos superiores a 1.000,00€					
		ausência de monitorização das responsabilidades das entidades beneficiárias de subsídios ou outras participações financeiras sem retorno para o Município	- Responsabilização dos setores que estão na génese da proposta de atribuição, tendo em vista o controlo das obrigações dos beneficiários		x		Monitorização pelo contrato-programa e/ou protocolo	
	Promover a elaboração de caderno de encargos respeitantes à aquisição de bens armazenáveis e respetivo controlo	Eventual conflito de interesses na definição do júri de procedimento	Incremento de rotatividade nos elementos que constituem júri de procedimentos		x		Propostas de constituição dos júri	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
			- Emitir declaração de eventual conflito de interesses pelos membros de júri					
	Assegurar a gestão administrativa do material de consumo corrente armazenado e organizar elementos informativos adequados	Desvio de materiais armazenáveis	- Auditorias periódicas (anual e semestral) por amostragem - Apuramento de responsabilidades em caso de desvio negativo		x		Listas de listagens de existências /relatório de inventário	
	Fiscalizar o funcionamento da tesouraria	Desvio de fundos	Reconciliação bancária - Realização de balanço à tesouraria duas vezes por ano (semestral e anual)		x		Relatórios balanço à tesouraria	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
DRHAS	Recrutamento e Seleção e integração de pessoal	- Risco de designação de elementos que integrem os Júris dos procedimentos concursais, que possam por em risco a isenção dos resultados.	- Verificar a composição do júri, no sentido de evitar favorecimento de candidatos promovendo a rotatividade dos elementos do mesmo.		X			
		- Utilização indevida do recurso ao trabalho extraordinário como forma de suprir necessidades permanentes do serviço.	- Planeamento anual das necessidades do serviço,			X		Houve necessidade de recorrer a trabalho extraordinário pontualmente, não sendo consideradas necessidades permanentes.
			- Rotatividade de trabalhadores que se encontram com tarefa reduzidas ou Recrutamento de pessoal, por cada 2 saídas.			X		Não abertura de procedimentos concursais
	Formação Profissional	- Risco de baixa execução do Plano Anual de Formação; - Risco de desajustamento entre as necessidades de formação e a formação efetivamente fornecida.	- Acompanhamento e controlo da implementação do Plano de Formação. - Levantamento das necessidades formativas apostas nas fichas de SIADAP, bem como, em reuniões com dirigentes.		X			- Levantamento das necessidades formativas apostas nas fichas de SIADAP, bem como, em reuniões com dirigentes.



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	Vencimentos, abonos e assiduidade	- Riscos de irregularidades/falhas no processamento de vencimentos e abonos dos trabalhadores.	- Verificação de todos os mecanismos referentes ao processamento de vencimentos e abonos dos trabalhadores.	X			- Verificação de todos os mecanismos referentes ao processamento de vencimentos e abonos dos trabalhadores.	
			- A Conferência dos vencimentos é garantida por dois trabalhadores e ainda verificada aleatoriamente pelo Dirigente.	X			- A Conferência dos vencimentos é garantida por dois trabalhadores e ainda verificada aleatoriamente pelo Dirigente.	
		- Risco de registo de tempo de trabalho e controlo da assiduidade inadequado.	- Existência de um registo biométrico da assiduidade dos trabalhadores.	X			- Existência de um registo biométrico da assiduidade dos trabalhadores.	
			- Envio de mapas mensais com o registo de situações irregulares ao superior hierárquico, solicitando a competente verificação.	X			- Envio de mapas mensais com o registo de situações irregulares ao superior hierárquico, solicitando a competente verificação.	
Gestão de Carreiras	- Risco de erro na contabilização de Pontos, para efeito de alterações remuneratórias	- Registo imediato das Avaliações de Desempenho e respetiva pontuação, após a conclusão do processo avaliativo de cada trabalhador.	X			- Registo imediato das Avaliações de Desempenho e respetiva pontuação, após a conclusão do processo avaliativo de cada trabalhador.		
Avaliação de Desempenho SIADAP	- Não cumprimento dos prazos legalmente definidos para as várias fases do processo de avaliação.	- Disponibilização de informação aos trabalhadores e dirigentes sobre os prazos legais a serem cumpridos, assim como das	x			- Disponibilização de informação aos trabalhadores e dirigentes sobre os		



Quadro de Avaliação Anual

**- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -**

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
		- Deficiente comunicação ao nível do alinhamento entre o SIADAP 1,2 e 3 (cascata), com possível desmotivação dos trabalhadores por desconhecimento dos objetivos do serviço e da organização para os quais se encontram a contribuir.	consequências do seu não cumprimento, potenciando a respetiva colaboração enquanto intervenientes e interessados, para a eficácia do processo.				prazos legais a serem cumpridos, assim como das	
			- Disponibilizar na Intranet os cronogramas do SIADAP 1, 2 e 3.	X			- Disponibilizar na Intranet os cronogramas do SIADAP 1, 2 e 3.	
			- Alertar atempadamente os Dirigentes da importância do SIADAP e o cumprimento dos prazos.	X			- Alertar atempadamente os Dirigentes da importância do SIADAP e o cumprimento dos prazos.	
			- Plano de Comunicação Interna – Divulgação dos objetivos estratégicos do Município, objetivos operacionais, projetos e ações dos respetivos serviços.		X			



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
			- Definição atempada dos objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade do Departamento de Coordenação Geral e bem assim, das várias Divisões.	X			- Definição atempada dos objetivos de Eficácia, Eficiência e Qualidade do Departamento de Coordenação Geral e bem assim, das várias Divisões.	
			- Definição atempada dos objetivos estratégicos do Executivo para o ciclo avaliativo.		X			
	SHST - Apoio na doença ao trabalhador e cumprimento do Plano Anual de Medicina do Trabalho	- Quebra da confidencialidade da informação.	- Acesso restrito ao sistema de controlo.	X			- Acesso restrito ao sistema de controlo.	
			- Baixa probabilidade de corrupção, uma vez que o acesso aos ficheiros de medicina do trabalho está concentrado em dois trabalhadores.	X			- Baixa probabilidade de corrupção, uma vez que o acesso aos ficheiros de medicina do trabalho está concentrado em dois trabalhadores.	
DRHAS	SHST - Gestão dos Processos de Acidente de Trabalho	- Não cumprimento das regras para pagamento de despesas de danos emergentes de acidente de trabalho. - Qualificação e caracterização indevidas favorecendo ou prejudicando trabalhadores.	- Definição prévia de forma clara e inequívoca, das responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo de autorização.	X			- Definição prévia de forma clara e inequívoca, das responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo de autorização.	
			- Confirmação prévia da reparação de Despesas de Transporte por Acidente de Trabalho.	X			- Confirmação prévia da reparação de Despesas de Transporte por Acidente de Trabalho.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
			- Confirmação prévia da reparação.	X			- Confirmação prévia da reparação.	
			- Instrução do processo com confirmação do superior hierárquico, auscultando eventuais testemunhas e cumprindo a legislação aplicável.	X			- Instrução do processo com confirmação do superior hierárquico, auscultando eventuais testemunhas e cumprindo a legislação aplicável.	
			- Investigação do acidente de trabalho.	X			- Investigação do acidente de trabalho.	
			- Definir, atempadamente, estratégias de atuação, com os dirigentes municipais, sobre os acidentes de trabalho.	X			- Definir, atempadamente, estratégias de atuação, com os dirigentes municipais, sobre os acidentes de trabalho.	
Apoios no âmbito do Regulamento de Apoio a estratos sociais desfavorecidos Atribuição de habitação social	- Incumprimento na aplicação dos procedimentos regulamentares em vigor. - Tentativa de ocultação ou omissão, por parte do beneficiário, de informação relevante para apreciação do pedido formulado.	- Apreciação hierárquica das propostas apresentadas.	X			- Apreciação hierárquica das propostas apresentadas.		
		- Aplicação das disposições regulamentares em vigor.	X			- Aplicação das disposições regulamentares em vigor.		
			- Reforço do acompanhamento dos beneficiários de apoios/subsídios concedidos.	X			- Reforço do acompanhamento dos beneficiários de apoios/subsídios concedidos.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	no âmbito do Regulamento do regime de acesso à Habitação Municipal	<ul style="list-style-type: none"> - Incumprimento na aplicação dos procedimentos legais e regulamentares de acesso à habitação social. - Favorecimento por um determinado candidato na atribuição de habitação social. 	Verificar o processo individual de candidatura, por 2 trabalhadores.	X			Verificar o processo individual de candidatura, por 2 trabalhadores.	
			- Apreciação e validação da ficha de candidatura de cada um dos concorrentes, por 2 trabalhadores.	X			- Apreciação e validação da ficha de candidatura de cada um dos concorrentes;	
			- Publicitação da listagem hierarquizada dos candidatos admitidos.	X			- Publicitação da listagem dos candidatos admitidos.	
			- Obter e validar o maior número de informação respeitante a cada um dos candidatos à habitação social.	X			- Obter e validar o maior número de informação respeitante a cada um dos candidatos à habitação social.	



Quadro de Avaliação Anual

**- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -**

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
DGOT	GESTÃO URBANÍSTICA E TERRITORIAL	Incumprimento de prazos legais estabelecidos (CPA e RJUE)	Controlo de prioridades, mediante a elaboração de tabelas de controlo ao cumprimento dos prazos dos procedimentos em curso		X		Do ponto de vista procedimental, as informações técnicas passaram a ser monitorizadas através da aplicação da MEDIDATA, permitindo o controlo dos prazos decisórios dos procedimentos em curso no âmbito do RJUE e CPA	
			Obrigatoriedade do cumprimento da apreciação dos processos pela ordem de entrada, tendo em consideração o que se encontrar previsto no manual de procedimentos para a tramitação, devendo ser elaborada, pelo técnico responsável pelo acompanhamento do processo, informação/justificação escrita, quando ocorra desconformidade com o procedimento definido		X		Os processos têm vindo a ser informados pela ordem de entrada, salvo situações de manifesta e justificada urgência.	
		Deficiente instrução dos processos pelos requerentes	Elaboração de checklist de instrução dos vários pedidos/comunicações relativos à generalidade dos procedimentos administrativos, no âmbito da gestão urbanística;		X		Foram elaboradas checklist dos elementos instrutórios e divulgadas através do site do município. No entanto, atendendo às alterações legislativas que têm vindo a ocorrer, é necessária a atualização de alguns desses documentos.	
			Publicação da referida checklist no site do Município e na Intranet, em vista a que em qualquer balcão do Município se transmita informação idêntica e objetiva.		X			



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controle do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidências da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
DGOT	GESTÃO URBANÍSTICA E TERRITORIAL	Ausência de procedimentos uniformes, tratamentos distintos para casos semelhantes por consequência de interpretações de normas legais diversas, no âmbito do RJUE, não coincidentes dentro da mesma unidade orgânica, com competência em matéria de urbanismo	Elaboração de estruturação de informação técnica para todos os pedidos a apreciar; Análise atenta aos pareceres jurídicos produzidos, sobre a matéria em apreciação; Emissão de pareceres jurídicos, em vista à uniformização das interpretações.		X		Foram regularmente realizadas reuniões de coordenação técnica entre o Diretor de Departamento de Coordenação Geral e o Chefe de Divisão em vista à uniformização de interpretações legais e regulamentares com incidência na gestão urbanística, reuniões essas tituladas por autos de diligência superiormente sancionados e levados ao conhecimento do Setor de Controle de Operações Urbanísticas da DGOT. Por outro lado, foram elaboradas minutas de informações em função do tipo de operação urbanística objeto de apreciação.	
		Tentativa de influência nas opções de planejamento	Atenção para fenômenos de insistência sobre decisões que possam prejudicar ou privilegiar determinada pessoa (singular ou coletiva)		X		Introdução de medidas de maior disciplina e transparência no atendimento técnico relevante, mediante a elaboração de autos de diligência que titulam tudo aquilo que de essencial se registra em tais episódios de atendimento.	
		Acumulação de funções privadas, por parte dos técnicos e dirigentes, intervenientes nos procedimentos de controle prévio, no âmbito do RJUE			X		A acumulação de funções privadas é restrita e superiormente sancionada, de modo a acautelar eventuais conflitos de interesses nos procedimentos de controle prévio, no âmbito do RJUE.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
		Falta de imparcialidade potenciada pela intervenção sistemática de determinado técnico ou dirigente em processos da mesma natureza, processos instruídos pelos mesmos requerentes, ou processos instruídos por requerentes com algum tipo de proximidade, o que poderá propiciar o favorecimento ou desfavorecimento	Distribuição de processos que acautelem que os processos idênticos ou do mesmo requerente sejam analisados por diferentes técnicos, em função da disponibilidade do momento		X		O processo de distribuição dos processos acautela preventivamente a devida imparcialidade dos técnicos, sendo da exclusiva responsabilidade do Dirigente. Procura-se uma distribuição justa, equitativa e funcionalmente adequada ao perfil dos técnicos.	
DGOT		Escassez de recursos humanos potenciada por ausências prolongadas e/ou frequentes e pela especificidade das competências subjacentes	Solicitar, junto das restantes unidades orgânicas do município, após conhecimento do período temporal de ausência, a disponibilização, transitória, de um técnico, habilitado, para o efeito, para colmatar a referida ausência		X		A Divisão veio a ser reforçada com duas técnicas superiores provenientes de outras unidades orgânicas, da área da engenharia, em vista a garantir maior celeridade nos procedimentos e a previsão de ausências de outros técnicos.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão, Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
Unidade Flexível 2º Grau de Desenvolvimento Social e Cultural	Promover a atribuição de bolsas de estudo	- Incumprimento das normas legais e vigentes em sede de regulamento; - Favorecimento de um candidato que não cumpre algum requisito exigido no programa.	- Regulamento vigente; - Fórmula aplicada seleciona os candidatos que cumprem todos os requisitos e elimina os que não cumprem; - Publicitação das listas. - Processo digitalizado. - Criação de uma base de dados de recolha de todas as candidaturas e respetivo arquivamento de documentos para cruzamento de dados de anos anteriores	X X X X			- Regulamento vigente; - Fórmula aplicada seleciona os candidatos que cumprem todos os requisitos e elimina os que não cumprem; - Publicitação das listas. - Processo digitalizado.	



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
	Gestão dos espaços culturais e desportivos	- Incumprimento das regras do regulamento e de normas de funcionamento de atribuição de utilização dos espaços municipais;	- Regras de utilização; - Ordem de chegada dos pedidos de utilização - Controlo diário de utilização - Elaboração de normas internas de funcionamento e atribuição adequadas a cada equipamento municipal	X X X	X		- Regras de utilização; - Ordem de chegada dos pedidos de utilização - Controlo diário de utilização	
	Promoção regular de atividades culturais e desportivas diversificadas.	- Promoção de atividades para determinada faixa etária de acordo com interesses pessoais - Beneficiação de uma empresa em detrimento de outro por razões pessoais - não cumprimento do plano de	- Informações técnicas detalhadas da preferência específica de determinada empresa - criação de uma base de dados de recolha de todos os atividades e respetivo arquivamento de documentos para		X X			



Quadro de Avaliação Anual

**- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -**

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
		atividades anual previamente definido	cruzamento de dados de anos anteriores, e acompanhamento destes dados para eventuais ações corretivas.					
	Análise e atribuição de apoios de interesses municipais a conceder aos agentes culturais e desportivos locais (espaços/ subsídios)	<ul style="list-style-type: none"> - Eventual Incumprimento das normas legais; - Eventual Favorecimento de uma instituição/associação em prejuízo de outra; - Regulamento de cariz aberto, permitindo a avaliação caso a caso, sendo a 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentação enviada pelas entidades - Registo das atividades desenvolvidas por cada entidade - criação de uma base de dados de recolha de todas as candidaturas e respetivo arquivamento de documentos para 	X			<ul style="list-style-type: none"> - Informações técnicas detalhadas da preferência específica de determinada empresa - criação de uma base de dados de recolha de todos os atividades e respetivo arquivamento de documentos para cruzamento de dados de anos anteriores, e 	A responsabilidade desta atividade é do GAP (com o apoio sempre que solicitado dos respetivos setores da DDSC, ou de outras Divisões, conforme o cariz do apoio solicitado)



Quadro de Avaliação Anual

- Execução das medidas de prevenção estabelecidas para controle e prevenção de Riscos de Gestão,
Corrupção e Infrações Conexas -

Ano: 2017

Unidade Orgânica	Atividade a Controlar	Riscos identificados	Mecanismos de controlo do risco propostos	Grau de implementação das medidas			Evidencias da implementação	Justificação em caso de não implementada (NI)
				TI	PI	NI		
		responsabilidade da decisão , fundamentalmente do Executivo.	cruzamento de dados de anos anteriores, e acompanhamento destes dados para eventual revisão do regulamento.				acompanhamento destes dados para eventuais ações corretivas	